

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	14
---	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	59
---	----

Proposta de Orçamento de Capital	60
----------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	61
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	62
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.338.756
Preferenciais	450.655
Total	7.789.411
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	30.646	24.101	24.604
1.01	Ativo Circulante	10.523	9.877	12.468
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	218	217	97
1.01.02	Aplicações Financeiras	26	35	250
1.01.03	Contas a Receber	7.294	6.023	7.501
1.01.03.01	Clientes	7.294	6.023	7.501
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.211	1.499	657
1.01.07	Despesas Antecipadas	609	535	79
1.01.07.01	Despesas do Exercício Seguinte	609	535	79
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.165	1.568	3.884
1.01.08.03	Outros	1.165	1.568	3.884
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	384	855	254
1.01.08.03.02	Adiantamentos a Funcionários	171	167	66
1.01.08.03.03	Outros Créditos	610	546	3.564
1.02	Ativo Não Circulante	20.123	14.224	12.136
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.594	1.566	26
1.02.01.07	Tributos Diferidos	21	23	26
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21	23	26
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.493	1.493	0
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.493	1.493	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	80	50	0
1.02.01.10.03	Outros Créditos	80	50	0
1.02.03	Imobilizado	5.397	6.555	7.095
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.397	6.555	7.095
1.02.04	Intangível	13.132	6.103	5.015
1.02.04.01	Intangíveis	13.132	6.103	5.015

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	30.646	24.101	24.604
2.01	Passivo Circulante	17.015	15.423	10.705
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.106	2.836	663
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.106	2.836	663
2.01.01.02.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.106	2.836	663
2.01.02	Fornecedores	3.570	2.129	1.576
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.570	2.129	1.576
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.917	5.998	4.111
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.564	3.806	2.030
2.01.03.01.05	Obrigações Tributárias	2.660	2.722	1.121
2.01.03.01.06	Parcelamentos Federais	432	440	374
2.01.03.01.07	Parcelamentos Previdenciários	472	644	535
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.535	1.800	1.917
2.01.03.02.01	Parcelamento ICMS	1.326	346	349
2.01.03.02.02	ICMS a Pagar	209	1.454	1.568
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	818	392	164
2.01.03.03.01	Obrigações Municipais	669	233	118
2.01.03.03.02	Parcelamento Municipal	149	159	46
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.299	4.341	4.247
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.299	4.341	4.247
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.299	4.341	4.247
2.01.05	Outras Obrigações	123	119	108
2.01.05.02	Outros	123	119	108
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	123	119	108
2.02	Passivo Não Circulante	7.198	8.501	11.338
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.033	5.002	4.780
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.033	5.002	4.780
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.033	5.002	4.780
2.02.02	Outras Obrigações	3.095	3.435	6.040

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.508	916
2.02.02.02	Outros	3.095	1.927	5.124
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	1.172	1.172
2.02.02.02.03	IR e Contribuição Social Diferidos	389	558	726
2.02.02.02.04	Parcelamento ICMS	0	0	158
2.02.02.02.05	Parcelamentos Federais	1.276	0	1.249
2.02.02.02.06	Parcelamentos Previdenciários	1.403	170	1.800
2.02.02.02.07	Parcelamento Municipal	26	26	19
2.02.02.02.08	Outras Obrigacoes	1	1	0
2.02.04	Provisões	70	64	518
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	70	64	518
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	70	64	518
2.03	Patrimônio Líquido	6.433	177	2.561
2.03.01	Capital Social Realizado	55.090	55.090	54.110
2.03.02	Reservas de Capital	4.205	150	150
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	4.055	0	0
2.03.02.07	Reserva de Capital	150	150	150
2.03.03	Reservas de Reavaliação	216	221	226
2.03.03.01	Reservas de Reavaliação	216	221	226
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-53.295	-55.826	-52.785
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	217	542	860

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	17.535	16.410	14.915
3.01.01	Receita Bruta de Venda e/ou Serviços	19.836	18.610	16.942
3.01.02	Deduções da Receita	-2.301	-2.200	-2.027
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.457	-10.436	-8.882
3.03	Resultado Bruto	9.078	5.974	6.033
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.992	1.065	-3.201
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.154	-1.027	-913
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.940	-2.769	-2.430
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-2.480	-2.132	-2.017
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-460	-637	-413
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.102	4.861	142
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.086	7.039	2.832
3.06	Resultado Financeiro	-3.461	-2.665	-2.829
3.06.01	Receitas Financeiras	301	450	348
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.762	-3.115	-3.177
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.625	4.374	3
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-591	-1.204	-120
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.034	3.170	-117
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.034	3.170	-117

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	2.034	3.170	-117
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.034	3.170	-117

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.201	7.267	-2.080
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.903	5.338	1.755
6.01.01.01	Prejuízo (Lucro) do Exercício	2.034	3.170	-117
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.702	2.003	1.704
6.01.01.03	Custo Baixa Imobilizado e Intangível	0	0	5
6.01.01.04	Baixa IR e CS diferidos sobre realização dos ajustes de Avaliação Patrimonial	167	165	163
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.298	1.929	-3.835
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-1.271	1.478	-3.181
6.01.02.02	Impostos e Contribuições a Recuperar	288	-842	89
6.01.02.03	Adiantamento a Fornecedores	471	-601	-184
6.01.02.04	Outras Contas a Receber	-68	2.917	-3.161
6.01.02.05	Despesas do Exercício Seguinte	-74	-456	4
6.01.02.06	IRPJ e CSLL Diferidos	2	3	5
6.01.02.07	Outros Créditos	0	1	916
6.01.02.08	Fornecedores	1.441	553	14
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-730	2.173	-498
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher	2.428	-1.143	2.177
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	4	11	98
6.01.02.12	IRPJ e CSSL diferidos	-169	-168	-168
6.01.02.13	Provisão para Contingências	6	-454	54
6.01.02.14	Transacoes com Partes Relacionadas	0	-1.493	0
6.01.02.15	Outros Creditos	-30	-50	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.573	-2.551	-645
6.02.01	Imobilizado	-23	-796	-341
6.02.02	Intangível	-7.550	-1.755	-304
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.364	-4.811	2.971
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	-11	316	2.971
6.03.03	Adiantamento para Futuro de Aumento de Capital	4.055	980	0
6.03.04	Partes Relacionadas	-2.680	592	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.03.05	Prejuizo Incorporacao KOL	0	-7.069	0
6.03.06	Ajuste Prejuizo Incorporacao KOI	0	370	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8	-95	246
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	252	347	101
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	244	252	347

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	55.090	150	0	-55.826	763	177
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	55.090	150	0	-55.826	763	177
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	4.055	4.055
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	0	0	0	0	4.055	4.055
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.034	0	2.034
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.034	0	2.034
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	497	-330	167
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5	-5	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	325	-325	0
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	167	0	167
5.07	Saldos Finais	55.090	150	0	-53.295	4.488	6.433

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.110	150	0	-52.785	1.086	2.561
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.110	150	0	-52.785	1.086	2.561
5.04	Transações de Capital com os Sócios	980	0	0	0	0	980
5.04.01	Aumentos de Capital	980	0	0	0	0	980
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.170	0	3.170
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.170	0	3.170
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-6.211	-323	-6.534
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5	-5	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	318	-318	0
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	165	0	165
5.06.06	Absorcao do Prejuizo com Incorporacao KOL Solucoes	0	0	0	-7.069	0	-7.069
5.06.07	Ajuste Prejuizo Incorporacao KOL	0	0	0	370	0	370
5.07	Saldos Finais	55.090	150	0	-55.826	763	177

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	54.110	150	0	-53.159	1.414	2.515
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	54.110	150	0	-53.159	1.414	2.515
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-117	0	-117
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-117	0	-117
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	491	-328	163
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	9	-9	0
5.06.04	Realização dos Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	319	-319	0
5.06.05	Realização IR e CS Diferidos sobre os Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	163	0	163
5.07	Saldos Finais	54.110	150	0	-52.785	1.086	2.561

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	21.008	23.543	17.092
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.836	18.610	16.943
7.01.02	Outras Receitas	1.160	4.933	139
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	12	0	10
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.372	-8.462	-5.705
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.354	-8.299	-5.675
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-18	-163	-30
7.03	Valor Adicionado Bruto	13.636	15.081	11.387
7.04	Retenções	-1.648	-1.630	-1.654
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.648	-1.630	-1.654
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.988	13.451	9.733
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	301	450	348
7.06.02	Receitas Financeiras	301	450	348
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.289	13.901	10.081
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.289	13.901	10.081
7.08.01	Pessoal	3.940	5.011	4.738
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.094	4.396	3.697
7.08.01.02	Benefícios	452	266	612
7.08.01.03	F.G.T.S.	394	349	429
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.375	2.224	2.052
7.08.02.01	Federais	1.720	1.585	1.399
7.08.02.02	Estaduais	206	272	331
7.08.02.03	Municipais	449	367	322
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.940	3.496	3.408
7.08.03.01	Juros	2.995	2.451	2.694
7.08.03.02	Aluguéis	118	309	236
7.08.03.03	Outras	827	736	478
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	827	736	478
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.034	3.170	-117

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.034	3.170	-117



DTCOM DIRECT TO COMPANY S/A

Companhia Aberta

• **CNPJ: 03.303.999/0001-36**

NIRE: 41 3 0001789-1

Relatório da Administração 2018





CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Leonardo Petrelli Netto

Presidente do Conselho de Administração

Membros do Conselho

João Elisio Ferraz de Campos

Mônica Molina Faletti

Mário José Gonzaga Petrelli

Norton Paim Moreira

DIRETORIA

Norton Paim Moreira

Diretor Presidente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira

Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Cristiane de Fátima Fialla

Contadora – CRC/PR 2017/00002375



Aos Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a **DTCOM Direct to Company S.A.** apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e, também, com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As Demonstrações Financeiras da DTCOM Direct to Company S.A. de 31 de dezembro de 2018, foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76), que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 e Lei nº 12.973, de 15 de maio de 2014.



Visão Geral

Conheça nossos produtos e o que eles podem fazer por você.

18 anos de atuação no Mercado de Educação, Comunicação e Tecnologia

- Mais de 4.000 pontos de recepção no Brasil
- 30 mil horas de Produção de Conteúdo EaD/ano
- 4 mil horas de produção e transmissão de Eventos/ano
- Mais de 1,7 milhão de Certificados Emitidos
- 91% de satisfação nos cursos realizados
- 93% de participação efetiva nos treinamentos

Nossas soluções corporativas unem Gestão da Capacitação, Conteúdos e Tecnologias que proporcionam o autodesenvolvimento de carreiras e alavancam a performance da sua empresa num mercado altamente competitivo.

Educação Corporativa

- *Corporate Solutions On*
- *MBA Corporativo*
- *Conteúdos on-demand*

Tecnologia de Conectividade

- *Streaming*
- *Webconference*
- *TV Corporativa*
- *Salas de video conference*
- *Distribuição de conteúdos*
- *Internet via satélite*



***Comunicação Corporativa - Inspiramos conceitos,
conectamos pessoas e marcas***

- *Vídeos Corporativos*
- *Distribuição e produção de conteúdo*

Nosso foco é fomentar a criação de relacionamentos relevantes entre as empresas e seus *stakeholders*, por meio de conteúdos que fazem sentido para a cultura, valores e estratégias das organizações.

- **Vídeos corporativos** – pacotes de vídeos corporativos focados na comunicação interna, em diversos formatos, como: pílulas do conhecimento, videoaulas, *storytelling*, testemunhais, *talk shows*, debates, entre outros.
- **Distribuição de conteúdos** - soluções completas em conectividade e transmissão* que trazem mobilidade, velocidade e segurança para a sua empresa. Transmissão multimeios, via satélite ou internet, para streaming, *webconference* e salas de *video conference*.
- **Soluções completas para pré-produção**, produção, captação e transmissão de eventos corporativos.

Nosso foco é **produzir conhecimento**, treinar equipes e gerar resultado para o seu negócio.

- **Corporate Solutions On + 2go** – conteúdos em vídeos, disponíveis 24h, para desenvolver as habilidades estratégicas do século XXI. São mais de 200 temas à sua disposição. Tenha sua biblioteca de cursos para assistir a hora em que desejar, sem comprometer a rotina da empresa.



- **MBA corporativos** - cursos executivos em administração de negócios, cancelados por grandes universidades.
- **Conteúdo on-Demand** – desenvolvemos projetos customizados para atender a demanda de educação continuada, no formato de cursos online, *e-books* e *games*, acompanhando as grandes tendências de EAD.

LMS DTCOM 2GO + BIBLIOTECA DE CURSOS

Solução completa para gestão estratégica de pessoas que suporta a gestão do conhecimento, gestão da aprendizagem e trabalho colaborativo (rede social corporativa).

Mais de **200 Clientes** atendidos com nossas soluções.



Missão



Nossa missão é participar do crescimento das corporações, conectando pessoas e o conhecimento nas suas práticas.

1. Estrutura Societária

O Capital Social da Companhia, subscrito e integralizado é de R\$ 55.090.142,56 (cinquenta e cinco milhões e noventa mil e cento e quarenta e dois reais e cinquenta e seis centavos), divididos em 7.338.756 (sete milhões, trezentos e trinta e oito mil e setecentos e cinquenta e seis) ações ordinárias e 450.655 (quatrocentos e cinquenta mil e seiscentos e cinquenta e cinco) ações preferencias, todas sem valor nominal. Atualmente 97,61% do Capital Social da Companhia está concentrada nas mãos dos controladores.

2. Performance no mercado de ações

A Companhia negocia suas ações na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), com o código DTCY3. Em 31 de dezembro de 2018 haviam 185.908 ações ordinárias em circulação no mercado, correspondentes a 2,39% do capital social da Companhia.

3. Conselho de Administração - CA

É um órgão de deliberação colegiado, eleito pela Assembleia Geral dos Acionistas e composto por composto de no mínimo 4 (quatro) e no máximo 7 (sete) membros, acionistas, residentes no país, eleitos e destituíveis a qualquer tempo na forma do Estatuto Social da **DTCOM**. O mandato é de 03 (três) ano, permitida a reeleição. Em 2018, o CA contou com 05 (cinco) membros efetivos. As reuniões extraordinariamente ocorrem sempre que necessário.



Cargo	Nome
Presidente	Leonardo Petrelli Neto
Membro	José Elísio Ferraz de Campo
Membro	Mônica Molina
Membro	Mário José Gonzaga Petrelli
Membro	Norton Moreira

4. Diretoria

É um órgão de deliberação colegiado que tem como atribuição a gestão dos negócios da DTCOM, seguindo as diretrizes estratégicas estabelecidas pelo Conselho de Administração. Composta por até 07 (sete) membros, pessoas naturais, acionistas ou não, residentes no País. O mandato é de 03 (três) anos, permitida a reeleição.

A Companhia somente poderá assumir obrigações mediante a assinatura conjunta de dois Diretores, sendo um deles o Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores, de um Diretor conjuntamente com um procurador, ou de dois procuradores com poderes especiais.

O Conselho de Administração poderá autorizar um só Diretor a representar a Companhia, para a prática de determinados atos ou negócios, devendo a ata de reunião mencionar expressamente os atos e operações e ser arquivada no Registro do Comércio.

Os mandatários da Companhia serão sempre constituídos por procuração assinada pelo Diretor Presidente em conjunto com o Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores, na qual serão especificados os poderes outorgados e o prazo do mandato que, com exceção dos mandatos "ad judícia", não poderá ser superior a 1 (um) ano.



5. Perspectivas

O Mercado de educação acadêmica e corporativa demonstra forte tendência de crescimento para os próximos anos.

De acordo com o novo posicionamento do MEC, há ações concretas para ampliação de oferta de cursos de ensino a distância, além da flexibilidade de Instituições de pequeno e médio porte oferecerem tais serviços. A Dtcom, por sua vez, atua na produção de objetos de aprendizagem para as IES, portanto, esta tendência de crescimento deste mercado tem impacto direto nos negócios da empresa.

Já o mercado corporativo, tem demonstrado taxas de crescimento crescentes ao longo dos anos, com a utilização crescente de conteúdos na modalidade a distância, baseado em diversos recursos tecnológicos. Este também é um vetor de crescimento do nosso negócio.

Tendo em vista o cenário, a Companhia avalia que possui habilidade em continuar operando normalmente, bem como entende que as perspectivas futuras são promissoras.

Portanto, as demonstrações financeiras foram elaboradas com base no princípio da continuidade operacional.

6. Desempenho econômico-financeiro

A análise de desempenho da Companhia remete ao aprofundamento dos balizares do negócio, como meio de identificar as ameaças, oportunidades e definir diretrizes que busquem a perenidade do projeto.

Ainda quando o mercado estava carente de modelos referenciais, a Dtcom inicia suas atividades com proposta ousada e inovadora, promover educação corporativa à distância através da união de duas tecnologias:



satélite e internet. O projeto só foi possível em razão do perfil visionários de seus acionistas, pois os desafios eram imensos. A tecnologia de satélite exigiria um investimento de grandes proporções, com capacidade suficiente para atender à crescente demanda que se vislumbrava. Na outra ponta, a tecnologia de internet ainda era muito incipiente no mercado nacional, tendo, portanto, que assumir papel coadjuvante para não comprometer a qualidade e crescimento do negócio.

Entretanto, uma coisa era certa: a educação corporativa tinha vindo para ficar, o advento da era do conhecimento, os efeitos da globalização no processo de competitividade das Companhias, a crescente preocupação com empregabilidade, foram algumas das forças motrizes que promoveram a crescente demanda por tais serviços.

Obviamente as primeiras iniciativas se concentravam nas grandes corporações, seja pela cultura organizacional, até em razão do custo das soluções ofertadas. Neste cenário, a Dtcom ingressa de forma consistente neste mercado, implementando projetos de larga escala em grandes corporações, como Petrobrás, Banco HSBC, Governo, entre outros.

Com foco na qualidade dos serviços e satisfação de seus clientes, a Companhia viu sua base de clientes crescer ao longo do tempo. Sempre com seu referencial tecnológico e metodologia inovadora de transposição de conteúdo, a Dtcom foi um dos principais agentes de desenvolvimento do seu mercado alvo.

As inovações não paravam por aí, a Companhia também foi pioneira na implantação de um modelo de negócio baseado na prestação de serviços continuados, neste sentido a Dtcom diferenciava-se de seus eventuais concorrentes no momento que não posicionava-se como mero provedor de conteúdo e/ou commodities, ela se posicionava como parceiro de



desenvolvimento do capital humano das organizações, conceito que somente foi incorporado pelo mercado tempo depois.

Custos

A redução das despesas de custos e administrativas e gerais deve-se as ações de otimização dos recursos mantendo mesma qualidade para a estrutura como um todo (estrutura de back office).

No cenário consolidado percebe-se que o desempenho do negócio se manteve de forma estável, apenas com as variações naturais do cenário econômico, cujos principais fatores estão demonstrados na tabela abaixo:

	31.12.2018	31.12.2017
<u>Custos dos serviços prestados</u>		
. Pessoal	2.082	3.173
. Energia elétrica	137	13
. Locação de satélite	1.651	1.809
. Instalação e manutenção de rede privada	16	99
. Produção de conteúdo/gravação	1.537	1.684
. Serviços de terceiros com transmissão	1.007	863
. Serviços de terceiros	495	1.258
. Depreciações e amortizações	1.526	1.511
. Outros custos	6	26
	<u>8.457</u>	<u>10.436</u>
Total dos custos dos serviços prestados	<u>8.457</u>	<u>10.436</u>

Entretanto, nem todos os componentes de custos tiveram suas razões de crescimento apenas fundamentadas na instabilidade econômico, alguns destes itens foram majorados em razão da definição estratégia da Companhia e a incorporação da Kol Soluções em Gestão do Conhecimento Ltda. – EPP (“KOL”).

Itens como pessoal e produção de conteúdo/gravação são reflexos diretos do planejamento estratégico. Alinhado ao posicionamento comercial, a Companhia se posicionou fortemente no mercado oferecendo rol completo de serviços de desenvolvimento profissional, desde prestação de consultoria com diagnóstico das necessidades de desenvolvimento de



seus clientes, até a produção de conteúdo em vários níveis de competência profissional. Neste caso, a empresa não se limitou a fornecer conteúdo pré-determinado por meio de seu acervo de cursos, ela investiu substancialmente em sua fábrica de conteúdo para produção de conteúdos customizados. Destaca-se, portanto, o aumento da estrutura operacional das áreas de produção, como elaboração de conteúdos customizados, desenvolvimento de Ambiente Virtual de Aprendizagem, games, atendimento, entre outros.

Outro componente que merece destaque são os serviços de terceiros com transmissão de sinais, decorre da incorporação de novas tecnologias, aumento da capacidade de produção, entre outros.

O grupo de despesas administrativas e gerais foi objeto de um conjunto de variáveis que determinaram seu desempenho. De um lado, sofreu o mesmo impacto da instabilidade econômica, porém, de outro, foi objeto de diversas ações de otimização de recursos, com ganho de eficiência e produtividade.

Está claro para a Companhia que um dos seus maiores desafios é transformar as ameaças do cenário econômico em oportunidades, por esta razão investiu na estrutura de vendas e ações de marketing e propaganda, além de outros eventos voltados ao melhor posicionamento da Companhia no mercado.

Importante ressaltar que todos os esforços empreendidos no aprimoramento das soluções e na estruturação da área comercial possuem o propósito de alavancar o negócio, cujas expectativas é que o resultado destes esforços surta efeito ainda no ano corrente, retomando a trajetória de melhoria contínua dos indicadores operacionais e de negócio.



A Administração acredita que 2019 tem bons fundamentos para consolidar seu modelo de negócio, levando a Companhia para novo patamar de negócios, seja com relação aos novos projetos que serão implantados, seja até mesmo pelo volume de operações que se consolidarão ainda neste ano. Isto fará com que surjam novos projetos e permita a empresa a firmar-se como um dos principais players do seu segmento.

	<u>31.12.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
<u>Despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>		
. Pessoal	770	663
. Honorários da administração	460	637
. Serviços de assessoria e consultoria	595	133
. Serviços de terceiros	602	716
. Despesas gerais	395	506
. Depreciações e amortizações	118	114
<u>Total das despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>	<u>2.940</u>	<u>2.769</u>

Está claro para a Companhia que um dos seus maiores desafios é transformar as ameaças do cenário econômico em oportunidades, por esta razão investiu na estrutura de vendas e ações de marketing e propaganda, além de outros eventos voltados ao melhor posicionamento da Companhia no mercado. A Companhia continua o esforço intensivo na prospecção de clientes, com mapeamento do mercado, qualificação de potenciais clientes e ampliação da força de vendas.

Despesas comerciais

. Pessoal	628	636
. Provisão para contingências trabalhistas	-	12
. Reversão para contingências trabalhistas	-	(112)
. Publicidade e propaganda	13	6
. Serviços de assessoria e consultoria	282	234
. Serviços de terceiros	182	49
. Despesas gerais	9	3
. Depreciações e amortizações	4	5
. Provisão para crédito de liquidação duvidosa	19	164
. Reversão das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(12)	-
. Despesas tributárias	29	30

Total das despesas comerciais1.1541.027

Importante ressaltar que todos os esforços empreendidos no aprimoramento das soluções e na estruturação da área comercial possuem o propósito de alavancar o negócio, cujas expectativas é que o resultado destes esforços surta efeito ainda no ano corrente, retomando a trajetória de melhoria contínua dos indicadores operacionais e de negócio.

7. Relacionamento com Acionistas e Investidores

Para maiores esclarecimentos, acionistas e investidores podem entrar em contato pelo telefone (55) (41)3671-9000, enviando um e-mail para cerqueira@dtcom.com.br ou através do Fale com RI do site de Relações com Investidor

8. Recursos Humanos

Temos a convicção que a execução de nossa estratégia depende de profissionais que tenham uma direção clara, alinhamento com os planos e comprometimento e identificação com os valores da organização.



A política de recursos humanos adotada pela Companhia visa a valorização do indivíduo e retenção de talentos. A Companhia adota uma política salarial e de benefícios compatíveis com o mercado e investe intensamente na capacitação e motivação dos seus colaboradores.

A Companhia está constantemente preocupada com o ambiente de trabalho, incentivando a discussão de ideias e possibilitando a participação de todos nos processos decisórios.

9. Relacionamento com Auditores Independentes

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a DTCOM informa que a Muller & Prei, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o exercício de 2018. A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.



10. Agradecimentos

A Administração renova os agradecimentos aos nossos Clientes, pela confiança novamente depositada na Companhia, pois é essa parceria que nos motiva a trilhar sempre o caminho da excelência, e aos Integrantes, Parceiros e Fornecedores, pela dedicação e competência, essenciais para o alcance de nossas conquistas e resultados. Nossos agradecimentos também se estendem aos Acionistas, pelo apoio na concretização dos projetos estratégicos da Companhia, e que são fundamentais para o seu fortalecimento.

Quatro Barras, 29 de março de 2019.

A Diretoria,

DTCOM DIRECT TO COMPANY S/A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Senhores Acionistas,

A Administração da Dtcom Direct to Company S/A tem a satisfação de submeter à vossa apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dtcom Direct to Company S/A ("Dtcom" ou "Companhia"), é uma sociedade de capital aberto, com sede em Quatro Barras, Paraná e está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (BOVESPA) sob o código DTCY3.

A Companhia tem por objeto social: a) prestar e executar serviços de telecomunicações e de radiodifusão de qualquer natureza, em todo o território nacional, mediante autorização, concessão e/ou permissão do Governo Federal, englobando os serviços de comunicação através de quaisquer plataformas tecnológicas de transmissão existentes e/ou que venham a ser criadas e desenvolvidas; b) prestar serviços de transporte de imagens, voz, áudio, vídeo, dados e Internet em alta velocidade; c) promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, o treinamento, a atualização e a reciclagem profissional de mão de obra; d) promover, através da utilização de satélites e sistemas de apoio, a educação continuada a longa distância em todas as áreas do conhecimento e em todos os níveis de instrução; e) distribuir e comercializar sinais de canais de televisão por assinatura, próprios ou de terceiros; f) prestar serviços de educação continuada ou permanente à distância; g) prestar serviços de cursos de extensão e treinamento gerencial e profissional; h) promover e organizar seminários, congressos, simpósios e afins; i) criar, produzir, fornecer e comercializar programas, produtos e programação audiovisuais, bem como todo tipo de material de apoio na modalidade a distância; j) veicular propaganda e publicidade em todas as suas formas e modalidades, nos canais Dtcom; k) prestar serviços de assessoria e consultoria relativos aos objetos definidos neste Estatuto, inclusive e-learning e ensino a distância; l) desenvolver sistemas de automação industrial e de escritórios; m) prestar serviços de processamento de dados; n) comercializar equipamentos e softwares; o) participar no capital de outras Sociedades; p) prestar serviços de implantação e operação de sistemas de vídeo conferência, integradas à plataforma de satélite.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das demonstrações financeiras individuais não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****a) Demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

3. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE PREPARAÇÃO

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB".

4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente nessas demonstrações financeiras e seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social, findo em 31 de dezembro de 2017.

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e considera:

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos;
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor justo ou de realização, quando aplicável;
- A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização; e
- Quando aplicável, os valores relativos aos saldos mantidos junto a clientes, fornecedores e empréstimos, são ajustados a valor presente conforme determinado pelo CPC. nº 12 ("Ajuste Valor Presente").

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Ativos circulante e não circulante

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e, quando aplicável, são ajustados a valor presente.

- Imobilizado

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou formação, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo imobilizado.

A partir de 1º.01.2008 foi eliminada a possibilidade de registro de novas reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A Companhia optou por manter os saldos decorrentes das avaliações, pautadas nos estudos de recuperação do seu ativo imobilizado.

- Intangível

O Intangível é registrado ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliações espontâneas procedidas e registradas em 30 de setembro de 2003 e 28 de dezembro de 2007 e os ajustes de avaliação patrimonial ao novo custo atribuído com efeitos a partir de 1º.01.2010. A amortização é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº. 9 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. A Companhia, com base no Pronunciamento Técnico CPC 01, realiza estudos, no mínimo anualmente, para estimar o valor recuperável de seu ativo intangível.

Bens e direitos intangíveis antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM 553, foram reclassificados do grupo de contas do ativo imobilizado foram segregados dos tangíveis, ficando classificado em imobilizado, diferido e intangível.

- Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização. Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****d. Passivos circulante e não circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

e. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

f. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributa pelo Lucro Real e o imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

g. Provisão para perdas na realização de créditos

Foram constituídas com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

h. Instrumentos financeiros

Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

i. Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os direitos reconhecidos no Circulante, Contas a Receber, decorrem na operação ordinária da Companhia, de acordo com seu fluxo financeiro de recebimentos.

Em média, a Companhia pratica prazo médio de 20 (vinte) dias corridos, entre a data do faturamento e efetivo recebimento. A Companhia está empregando esforços para reduzir tal prazo para a meta de 15 (quinze) dias corridos, no intuito de ajustar melhor seu fluxo financeiro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 31 de dezembro de 2018 a posição de clientes com faturas em aberto era de R\$ 7.294 (R\$ 6.023 em 31 de dezembro de 2017).

Clientes	31.12.2018	31.12.2017
Públicos	1.701	4.493
Privados	6.086	2.017
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(493)	(487)
	7.294	6.023

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa (PCLD) foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas. Como critério para constituição da PCLD, a Companhia provisiona 100% dos valores vencidos há mais de 180 dias.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

Vencimento do contas a receber bruto	31.12.2018	31.12.2017
A Vencer	4.828	4.063
Vencido com atraso de:		
01 a 30 dias	707	516
31 a 60 dias	217	14
61 a 90 dias	15	12
90 a 180 dias	217	233
Mais de 180 dias	1.803	1.672
	7.787	6.510

Do montante total, constituído ainda no exercício de 2014, R\$ 875 foram objeto de discussão judicial. Montante este revertido do resultado em 2015, conforme negativa de recursos referente à condenação mencionada abaixo.

Para este montante em discussão judicial, a Companhia havia ingressado em 31/10/2011, com uma ação de cobrança de saldo contratual decorrente de serviços prestados durante a vigência do contrato nº 33/05 celebrado através da Secretaria de Estado da Educação com a interveniência da Fundação Aperipê de Sergipe – FUNDAP.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Em 14/04/2014, foi proferida a sentença condenando o Estado de Sergipe a pagar à Dtcom a quantia de R\$ 1.536.548,30 (um milhão, quinhentos e trinta e seis mil, quinhentos e quarenta e oito reais e trinta centavos), devidamente atualizada, ou seja, com os acréscimos de juros legais moratórios desde 23.01.2012 da referida citação. Em 14.09.2015 os recursos foram julgados pelo Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, negando provimento ao recurso de apelação do Estado de Sergipe e dando provimento ao recurso adesivo da Dtcom para fins de majoração dos honorários advocatícios, ambos unânimes.

A Companhia, diante da negativa de recurso, atualizou e reconheceu em seu Contas a Receber e no Resultado o montante de R\$ 2.250, o qual se refere a Correção monetária pelo índice Poupança desde os vencimentos dos títulos e Juros mensais de 1% a partir do valor de citação em 23.01.2012, conforme determinado na sentença judicial, transitada em julgado.

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES – ATIVO E PASSIVO

	31.12.2018	31.12.2017
Ativo - a recuperar:		
Imposto de renda e contribuição social a compensar	422	921
INSS a compensar	1	1
Outros	788	577
	1.211	1.499
Passivo - a recolher:		
Impostos federais, estaduais e municipais	8.622	6.194
(-) Parcela classificada no circulante (incluindo parcelamentos)	(5.917)	(5.998)
Parcela classificada no não circulante (incluindo parcelamentos)	2.705	196

A Companhia possui uma criteriosa análise tributária, com foco no aproveitamento de possíveis créditos fiscais. Em razão do resultado econômico apurado no último exercício, a Companhia reconhece os valores de imposto de renda e contribuição a compensar fruto das retenções na fonte ocorridas durante os exercícios de 2018, 2017, 2016 2015, 2014 e 2013. Tais créditos são utilizados para compensar os custos com impostos federais incorridos no exercício seguinte, tendo impacto direto no fluxo financeiro da Companhia.

Como estratégia de reduzir o impacto dos custos de curto prazo no fluxo financeiro, a Companhia busca identificar oportunidades de parcelamento de impostos e contribuições, que sejam mais vantajosas em termo de prazo, custos e amortização. Elencamos abaixo algumas medidas adotadas para adequar os compromissos:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Com o advento da Lei nº 11.941/09, que instituiu novo parcelamento federal intitulado REFIS IV e tendo em vista as condições favoráveis deste, a Companhia optou por reparcelar os seus débitos federais, que se encontravam já parcelados em programas anteriores. A adesão deu-se através de programa disponibilizado, no sítio da Receita Federal do Brasil cujo parcelamento foi estabelecido em 180 meses com redução de 60% da multa, 25% dos juros e 100% dos encargos legais, nos termos que lhe garante o artigo 1º, da Lei nº 11.941/09, e artigos 15 e 17, da Portaria Conjunta da PGFN/RFB nº 06/09.

Na data de 28.07.2011, a Companhia concluiu a Consolidação do Parcelamento de Saldo Remanescente do Programa Refis da Lei nº 11.941/2009, efetuando o parcelamento em 19 e 40 parcelas.

Em maio de 2010 a Companhia aderiu ao parcelamento estadual junto a Secretaria de Estado e Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, efetuando parcelamento em 60 meses, conforme previsto na Lei Estadual nº 5.647/2010.

Em 2014 a Companhia identificou importante oportunidade de liquidação de grande parte do saldo devedor dos seus compromissos tributários federais. Tal oportunidade decorreu da Medida Provisória n. 651/2014, art. 33:

“Art. 33. O contribuinte com parcelamento que contenha débitos de natureza tributária, vencidos até 31 de dezembro de 2013, perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB ou a Procuradoria-Geral da

Fazenda Nacional - PGFN poderá, mediante requerimento, utilizar créditos próprios de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, apurados até 31 de dezembro de 2013 e declarados até 30 de junho de 2014, para a quitação antecipada dos débitos parcelados”.

Através de um minucioso planejamento tributário, a Companhia identificou oportunidade de aderir a tal programa, tendo impacto significativo em suas demonstrações e na própria redução do passivo.

Impostos e Contribuições a recolher	31.12.2014
Saldo Operacional	6.437
Medida Provisória n. 651/14	2.407
. Pagamento 30% em espécie	722
. Compensação Prej Fiscais	1.685
Saldo Final	4.030
% Redução Passivo	-37%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****DEMONSTRATIVO DE PREJUÍZO FISCAL E/OU BASE DE CÁLCULO NEGATIVA DA CSLL**

Cedente	Origem	Valor do montante solicitado	Percentual	Valor do crédito correspondente
Crédito Próprio	Prejuízo Fiscal	R\$ 4.955	25%	R\$ 1.239
	Base de Cálculo Negativa da CSLL	R\$ 4.955	9%	R\$ 446
TOTAL		R\$ 4.955		R\$ 1.685

No dia 02/08/2017 a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, optando pela modalidade de pagamento à vista e em espécie de 20% (vinte por cento) do valor da dívida consolidada em 05 (cinco) parcelas mensais e sucessivas e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal, nos termos do artigo 2º, inciso I da Medida Provisória nº 783/2017. Entretanto, posteriormente, foi publicada em 25/10/2017 a Lei nº 13.496, a qual, além de representar a conversão da Medida Provisória nº 783/2017 em lei, realizou diversas modificações e inclusões no texto da citada Medida Provisória.

Dentre as inclusões, está a possibilidade de se optar pela modalidade de pagamento em espécie de 24% (vinte e quatro por cento) do valor da dívida consolidada em 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal, nos termos do artigo 2º, inciso IV da referida lei.

Por outro lado, cita-se o teor do artigo 16-A da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1711, de 16 de junho de 2017:

Art. 16-A Os optantes pelo Pert na vigência da Medida Provisória nº 783, de 31 de maio de 2017, terão as opções migradas automaticamente e farão jus às mesmas condições previstas na Lei nº 13.496, de 24 de outubro de 2017, sendo desnecessário efetuar nova opção. (Incluído(a) pelo(a) Instrução Normativa RFB nº 1752, de 25 de outubro de 2017) Parágrafo único. Na hipótese deste artigo, no momento da prestação das informações para consolidação de que trata o § 3º do art. 4º o sujeito passivo poderá alterar a modalidade em que pretende parcelar a dívida. (Incluído(a) pelo(a) Instrução Normativa RFB nº 1752, de 25 de outubro de 2017)

Desta forma, esta Requerente alterou a modalidade de pagamento para a prevista no artigo 2º, inciso IV da lei nº 13.496/2017, isto é, para a modalidade de pagamento em espécie de 24% (vinte e quatro por cento) do valor da dívida consolidada em 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas e liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



7. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2018	31.12.2017
Terrenos		154	175	601	930	930
Edificações	2% e 10%	892	189	186	1.267	1.267
Móveis e utensílios	10%	741	160	168	1.069	1.068
Equipamentos de som e imagem	10%	3.473	3.756	1.471	8.700	8.700
Equipamentos de recepção e transmissão	10%	7.581	2.489	1.859	11.929	11.911
Equipamentos de informática	10%	1.389	1.096	127	2.612	2.612
Outros itens		296	29	23	348	344
					26.855	26.832
(-) Depreciação acumulada					(21.458)	(20.277)
					5.397	6.555

a. Movimentação do Imobilizado

Custo	31.12.2017 Custo	Adições	Baixas	31.12.2018 Custo
Terrenos	154	-	-	154
Edificações	892	-	-	892
Móveis e utensílios	740	1	-	741
Equipamentos de som e imagem	3.473	-	-	3.473
Equipamentos de recepção e transmissão	7.563	17	-	7.580
Equipamentos de informática	1.389	-	-	1.389
Outros itens	292	5	-	297
	14.503	23	-	14.526

Depreciação	31.12.2017	Adições	Baixas	31.12.2018
Edificações	(460)	(47)	-	(507)
Móveis e utensílios	(535)	(32)	-	(567)
Equipamentos de som e imagem	(3.085)	(78)	-	(3.163)
Equipamentos de recepção e transmissão	(4.545)	(584)	-	(5.129)
Equipamentos de informática	(1.158)	(52)	-	(1.210)
Outros itens	(250)	(4)	-	(254)
	(10.033)	(797)	-	(10.830)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



b. Movimentação da Reavaliação

Custo Reavaliação	31.12.2017 Custo	Adições	Baixas	31.12.2018 Custo
Terrenos	175	-	-	175
Edificações	189	-	-	189
Móveis e utensílios	160	-	-	160
Equipamentos de som e imagem	3.756	-	-	3.756
Equipamentos de recepção e transmissão	2.489	-	-	2.489
Equipamentos de informática	1.096	-	-	1.096
Outros itens	29	-	-	29
	7.894	-	-	7.894

Depreciação Reavaliação	31.12.2017	Adições	Baixas	31.12.2018
Edificações	(109)	(12)	-	(121)
Móveis e utensílios	(160)	-	-	(160)
Equipamentos de som e imagem	(3.756)	-	-	(3.756)
Equipamentos de recepção e transmissão	(2.490)	-	-	(2.490)
Equipamentos de informática	(1.098)	-	-	(1.098)
Outros itens	(28)	(1)	-	(29)
	(7.648)	(13)	-	(7.654)

c. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial

Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2017 Custo	Adições	Baixas	31.12.2018 Custo
Terrenos	600	-	-	601
Edificações	186	-	-	186
Móveis e utensílios	168	-	-	168
Equipamentos de som e imagem	1.471	-	-	1.471
Equipamentos de recepção e transmissão	1.859	-	-	1.859
Equipamentos de informática	127	-	-	127
Outros itens	23	-	-	23
	4.435	-	-	4.435

Depreciação Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2017	Adições	Baixas	31.12.2018
Edificações	(42)	(15)	-	(57)
Móveis e utensílios	(118)	(16)	-	(134)
Equipamentos de som e imagem	(1.029)	(148)	-	(1.177)
Equipamentos de recepção e transmissão	(1.301)	(186)	-	(1.487)
Equipamentos de informática	(89)	(12)	-	(101)
Outros itens	(16)	(2)	-	(18)
	(2.596)	(379)	-	(2.974)

Total Imobilizado	6.555	(1.166)	-	5.397
--------------------------	--------------	----------------	----------	--------------

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



d. Imobilizado totalmente depreciado em operação

Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2018	31.12.2017
Edificações	55	55
Móveis e utensílios	517	510
Equipamentos de som e imagem	6.452	6.452
Equipamentos de recepção e transmissão	4.046	4.046
Equipamentos de informática	2.092	2.004
Outros itens	272	108

A Companhia procedeu à reavaliação dos bens do ativo imobilizado, suportada por laudo de empresa especializada legalmente habilitada, conforme 13ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2003. O registro da reavaliação foi efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76.

No exercício de 2007 a Companhia reavaliou seus ativos imobilizado e intangível. A reavaliação está suportada por trabalho realizado por perito legalmente habilitado, e consequente laudo de avaliação.

O registro da reavaliação foi efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, incluindo a provisão dos efeitos fiscais equivalentes, bem como aprovado na 16ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2007.

Ato contínuo, em observação ao item 44 da Deliberação CVM 183/95, a Companhia visou resguardar o valor recuperável dos seus ativos, alinhando-se, inclusive ao que dispõe a Lei nº 11.638/07, com relação ao *impairment*, e ao Pronunciamento Técnico CPC 01, a Administração solicitou revisão dos procedimentos de avaliação, obtendo uma redução em relação aos montantes apresentados anteriormente. Essa foi aprovada na 44ª Reunião do Conselho de Administração, de 29 de abril de 2008, para ser posteriormente retificada em nova AGE.

A Companhia tomou a decisão de manter os saldos da reavaliação efetuado nos termos dos artigos 182 § 3º e 178 § 2º da Lei nº 6.404/76, até a sua efetiva realização, alinhando-se ao que dispõe a Lei 11.638/07 e Instrução CVM nº 469/08.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos imobilizados, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Os ativos imobilizados (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

Em atendimento ao CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICP 10, no exercício de 2010 a Companhia contratou uma empresa especializada que realizou um estudo técnico para apuração da vida útil remanescente do ativo imobilizado e intangível e consequente definição das novas taxas de depreciação/amortização a serem aplicadas a partir de 1º.01.2010, que impactaram positivamente no resultado da Companhia, no exercício de 2010, na ordem de R\$ 1.073. Este Laudo foi aprovado na 53ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28.03.2011.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 10, aprovada pela Deliberação CVM nº 619 de 22.12.2009, a Companhia, em conexão com o estudo técnico de revisão da vida útil, identificou bens patrimoniais ainda em operação gerando benefícios econômicos para a entidade, com valor contábil inferior ao valor justo, ou mesmo com valor igual a zero.

Valor recuperável de ativos (impairment) não financeiros (imobilizado e intangível). Em atendimento ao CPC 01, visando averiguar a existência de ativos registrados contabilmente por valor que exceda seus valores de recuperação, a Companhia realizou avaliação dos itens componentes do seu ativo imobilizado e intangível em 31.12.2018.

A Companhia constatou que as unidades geradoras de caixa não apresentaram valores contábeis superiores aos seus valores recuperáveis, concluindo pela não necessidade de realizar ajustes de impairment sobre esses ativos.

A Companhia fez o estudo de Impairment de seus ativos imobilizados e intangíveis para um período de 10 anos, utilizando premissas econômicas divulgadas pelo Banco Itaú BBA para os próximos 5 anos e extrapolando as premissas para os anos seguintes, considerando as variações de suas principais matérias primas e produtos de acordo com as variações projetadas para o mercado.

Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às demonstrações financeiras como um todo, a Companhia avaliou a vida útil-econômica desses ativos e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2018.

8. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização	Custo de aquisição	Reavaliação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2018	31.12.2017
Software	10%	1.182	270	285	1.737	1.737
Programa ensino site	20%	250			250	250
Acervo Técnico	10%	8.666	111	836	9.613	5.151
Gastos com desenvolvimento de projetos	10%	624			624	624
Gastos administrativos e divulgação	5%	1.273			1.273	1.273
Outros itens		52			52	52
Intangível em andamento		6.479			6.479	3.391
					20.028	12.478
(-) Amortização acumulada					(6.896)	(6.375)
					13.132	6.103

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****a. Movimentação do Intangível**

	31.12.2017			31.12.2018
Custo	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	1.182	-	-	1.182
Programa ensino site	250	-	-	250
Acervo Técnico	4.204	4.462	-	8.666
Gastos com desenvolvimento de projetos	624	-	-	624
Gastos administrativos e divulgação	1.273	-	-	1.273
Outros itens	52	-	-	52
Intangível em andamento	3.391	3.088	-	6.479
	10.976	7.550	-	18.526

Amortização	31.12.2017	Adições	Baixas	31.12.2018
Software	(774)	(142)	-	(916)
Acervo Técnico	(2.726)	(250)	-	(2.976)
Gastos com desenvolvimento de projetos	(624)	-	-	(624)
Gastos administrativos e divulgação	(1.084)	(14)	-	(1.098)
Outros itens	(4)	-	-	(4)
	(5.212)	(406)	-	(5.618)

b. Movimentação da Reavaliação

	31.12.2017			31.12.2018
Custo Reavaliação	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	270	-	-	270
Acervo Técnico	111	-	-	111
	381	-	-	381

Amortização da Reavaliação	31.12.2017	Adições	Baixas	31.12.2018
Software	(268)	(2)	-	(270)
Acervo Técnico	(112)	-	-	(112)
	(380)	(2)	-	(382)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



c. Movimentação de Ajustes de Avaliação Patrimonial

	31.12.2017			31.12.2018
Custo Ajustes de Avaliação Patrimonial	Custo	Adições	Baixas	Custo
Software	285	-	-	285
Acervo Técnico	836	-	-	836
	1.121	-	-	1.121
Amortização Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2017	Adições	Baixas	31.12.2018
Software	(198)	(29)	-	(227)
Acervo Técnico	(585)	(84)	-	(669)
	(783)	(113)	-	(896)
Total Intangível	6.103	7.029	-	13.132

d. Intangível totalmente amortizado em operação

Custo / Reavaliação / Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.12.2018	31.12.2017
Software	1.147	1.026
Gastos administrativos e divulgação	-	4
Acervo Técnico	1.325	1.098
Gastos com Pesquisa e desenv.	624	624

Da mesma forma que a Companhia reavaliou seus ativos tangíveis, foi realizada a reavaliação de seus bens intangíveis que foram aprovados da mesma forma descrita na nota 8.

Os softwares referem-se a licenças adquiridas para utilização no parque tecnológico e setor administrativo.

Os gastos pré-operacionais administrativos e com divulgação, referem-se a gastos pré-operacionais de investimentos de imagem e remodelagem de produtos, incorridos até 30 de novembro de 2000.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553/08, foram elaborados os estudos econômicos de projeções de longo prazo demonstrando a ocorrência de benefícios futuros atribuíveis aos ativos da Companhia, incluindo os intangíveis.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis dos ativos intangíveis, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor

Recuperável de Ativos. Os ativos intangíveis (custo corrigido/reavaliado) não apresentam indícios externos e/ou internos de não realização futura.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Instituição	Taxa de juros anuais (%)	Vencimentos	31.12.2018		31.12.2017	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
<u>Empréstimos</u>						
Banco ABC Brasil S.A. Nº 3748115	CDI + 7,44 a.a	05/05/2021	1.566	2.217	1.704	3.800
Banco Bradesco S.A. Nº 237/3645/0209	18,6 a.a	12/09/2019	-	-	1.137	787
Banco Bradesco S.A. - Capital e Giro	1,5% a.m	31/12/2017	-	-	5	-
Banco Bradesco S.A. - Limite	1,43 a.m	30/10/2018	-	-	265	-
BB Giro Flex	2,36 a.m	31/12/2018	108	-	184	-
Cartão BNDS - KOL	1,00 a.m	31/12/2018	-	3	-	3
BNDS 600 - KOL	1,00 a.m	31/12/2018	2	12	2	12
BRDE - SC - Financiamento 2.35566.01.0P-CAP + 0,54% a.m		01/01/2023	753	82	359	394
Banco Renner	3,15 a.m	28/08/2021	395	608	-	-
Banco Bradesco S.A. - Capital e Giro N.º 2	1,23% a.m	21/09/2021	628	1.111		
<u>Saldo devedor da Conta Corrente:</u>						
Banco ABC Brasil S.A.	6,63 a.m	31/12/2017	609	-	579	-
Credifisc	1,00 a.m	31/12/2017	40	-	40	-
Banco Daycoval	1,44 a.m	30/09/2018	699	-	-	-
<u>Outros Empréstimos e Financiamentos</u>						
Contrato BNDES	11,76 a.a	13/01/2019	6	-	66	6
TV O Estado de Florianópolis		12/12/2019	270	-	-	-
Banco Daycoval	1,44 a.m	31/12/2018	193	-	-	-
TV Cidade dos Príncipes		23/12/2018	30	-	-	-
			5.299	4.033	4.341	5.002

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços.

- a. A Companhia submeteu à aprovação do Conselho de Administração proposta de captação de recursos financeiros para: a) alongar o prazo de amortização do contrato de crédito celebrado em 30/06/2015 junto ao Banco ABC Brasil S.A.; b) Utilizar o saldo remanescente para fortalecimento do fluxo de caixa, conforme projeção financeira apresentada em reunião, para que a Companhia possa minimizar o desgaste que tem enfrentado perante seus fornecedores e permitir que a Companhia possa aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) instituído pelo Governo Federal.

a) Cronograma de Pagamentos

Em 31 de dezembro de 2018, a amortização principal dos empréstimos com instituições financeiras apresentava os seguintes vencimentos:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Empréstimos

Banco ABC Brasil S.A.	2019	1.565
	2020	1.565
	2021	652

3.783

Empréstimos

BRDE SC	2019	204
	2020	204
	2021	204
	2022	204
	2023	17

835

Financiamentos

Contrato BNDES	2019	6
----------------	------	---

6

Empréstimos

Banco Bradesco S.A.	2019	632
	2020	632
	2021	474

1.739

Empréstimos

Banco Renner S.A.	2019	376
	2020	376
	2021	251

1.003

O cronograma de pagamentos dos empréstimos bancários está perfeitamente ajustado ao fluxo financeiro da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****10. FORNECEDORES**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

A Companhia adota política de parceria com seus fornecedores, estabelecendo relacionamentos de longo prazo, o que permite melhorar a qualidade dos serviços / produtos, bem como obter ganho de escala. Para tal a DTCOM adota política de transparência, quanto à prestação de serviços e pagamentos de suas obrigações, ajustando o fluxo de forma que seja benéfico para toda cadeia produtiva.

Não é à toa que a Companhia conta com parcerias de mais de 10 anos, fruto de relacionamento estreito e respeitoso.

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital**

O Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) destina-se à redução do endividamento da Companhia à curto prazo. Obrigando-se o acionista, em caráter irrevogável e irretratável, a subscrever o AFAC, a ser realizado mediante subscrição pública ou privada de ações ordinárias de emissão da Companhia, e utilizar o AFAC na integralização das Ações.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apresenta prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social, os quais são imprescritíveis, tendo apenas sua compensação limitada a 30% da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social devidos em cada exercício.

Foram registrados créditos tributários sobre prejuízos fiscais até o limite de R\$ 20 (R\$ 23 em 31 de dezembro de 2017), que corresponde ao total de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre a reserva de reavaliação, registrados no passivo não circulante.

Como a realização do crédito potencial remanescente depende de eventos futuros, observada a Deliberação CVM nº. 371, não foram registrados os créditos tributários diferidos sobre os prejuízos fiscais em função da inexistência de histórico de rentabilidade, conforme preconizado na referida instrução. Este crédito tributário potencial, conservadoramente não reconhecido, em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é assim resumido:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****DTCOM**

	31.12.2018		Total	31.12.2017		Total
	Imposto de renda	Contribuição social		Imposto de renda	Contribuição social	
Base negativa de contribuição social		43.351			44.125	
Prejuízo fiscal de imposto de renda	43.351			44.125		
Base de cálculo	43.351	43.351		44.125	44.125	
Alíquota	25%	9%		25%	9%	
Crédito tributário potencial	10.838	3.902	14.739	11.031	3.971	15.003
(-) Crédito tributário registrado	(15)	(6)	(21)	(17)	(6)	(23)
Crédito tributário potencial não registrado	10.823	3.896	14.718	11.014	3.965	14.980

13. PATRIMONIO LÍQUIDO**a. Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado é de R\$ 55.090 mil (R\$ 54.110 em 31 de dezembro de 2016), divididos em 7.338.756 (sete milhões, trezentos e trinta e oito mil e setecentos e cinquenta e seis) ações ordinárias e 450.655 (quatrocentos e cinquenta mil e seiscentos e cinquenta e cinco) ações preferencias, todas sem valor nominal.

Todas as ações da Companhia serão escriturais, permanecendo em contas de depósito, em nome de seus titulares, sem emissão de certificados nos termos dos Artigos 34 e 35 da Lei 6404/76.

b. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência da reavaliação de bens do ativo imobilizado, e com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra prejuízos acumulados, líquida dos encargos tributários.

c. Destinação dos lucros

Ao final de cada exercício social, a Diretoria fará proceder o levantamento de um balanço geral patrimonial e gerará as demonstrações financeiras e financeiras para, de acordo com a legislação vigente, apurar e demonstrar, mediante procedimentos baseados nos critérios de avaliação e classificação dos elementos patrimoniais e de resultados, o resultado do exercício, o lucro ou o prejuízo acumulado e evidenciar o estado do patrimônio da Companhia, os quais serão submetidos ao Conselho de Administração e à deliberação da Assembleia Geral, juntamente com a proposta de destinação do lucro do exercício.

O lucro do exercício terá a seguinte destinação: a) 5% (cinco por cento) para a formação do fundo de reserva legal, até atingir 20 % (vinte por cento) do Capital Social integralizado; b) pagamento de dividendos obrigatórios aos acionistas, de no mínimo 50% (cinquenta por cento), calculados sobre o lucro líquido ajustado nos termos do Art. 202 da Lei 6404 / 76; c) o saldo terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



14. RESULTADO POR AÇÃO

Lucro (Prejuízo) por ação

Em atendimento ao CPC 41, aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação, seguem abaixo as informações sobre o lucro (prejuízo) por ação para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

O lucro (prejuízo) por ação atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais dos controladores e não controladores foi calculado através da divisão do prejuízo líquido do exercício, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro (prejuízo) por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

	31.12.2018	31.12.2017
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	2.034	3.170
Quantidade de ações ao final do exercício	7.789	7.789
Lucro (Prejuízo) por ação no final do exercício	0,2611	0,4070
	31.12.2018	31.12.2017
Prejuízo líquido atribuível a detentores de ações ordinárias - lucro básico e diluído por ação	1.916	2.987
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	7.339	7.339
(Lucro) Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações em R\$	261,1150	406,9492
Prejuízo líquido atribuível a detentores de ações preferenciais - lucro básico e diluído por ação	118	183
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	450	450
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações em R\$	261,5041	407,5556

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****15. RECEITAS OPERACIONAIS**

A composição das receitas operacionais, por natureza, é a seguinte:

	31.12.2018	31.12.2017
<u>Receitas</u>		
. Transmissão de sinal via satélite	1.919	2.306
. Prestação de serviços	17.917	16.304
. Outras receitas	-	-
Total das Receitas Operacionais	<u>19.836</u>	<u>18.610</u>
<u>Dedução das Receitas Operacionais</u>		
. Cancelamentos s/ serviços		
. Icms	(206)	(272)
. Pis	(296)	(283)
. Cofins	(1.424)	(1.303)
. Iss	(375)	(342)
Total das deduções	<u>(2.301)</u>	<u>(2.200)</u>
Total das Receitas Operacionais, líquidas	<u>17.535</u>	<u>16.410</u>

No grupo receita de transmissão de sinal via satélite encontra-se todos os serviços relacionados à plataforma tecnológica de transmissão de conteúdo por satélite, serviços estes típicos das soluções **DtcomSat**, onde são desenvolvidos projetos de comunicação corporativa, utilizando-se de tal plataforma.

No grupo receita de prestação de serviços engloba serviços não enquadrados no grupo anterior, neste sentido, incorpora serviços relacionados tanto à solução **DtcomSat**, quanto à solução **DtcomWeb**. A classificação do grupo de receita baseia-se na natureza da prestação de serviços.

A avaliação da Companhia quanto ao desempenho apurado é bastante satisfatória, a Companhia considera este desempenho como positivo, face os desafios que o ano de 2018 impôs ao mercado.

Do ponto de vista dos seus componentes, percebe-se que há uma tendência de crescimento do grupo serviços (R\$ 17.535 em 2018 e R\$ 16.410 em 2017), fruto do esforço na Companhia em agregar valor à sua base de clientes. Tal resultado pode ser analisado também à luz dos esforços da Companhia na alavancagem da vertical de negócios DtcomWeb.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS**

A composição dos custos, por natureza, é a seguinte:

	31.12.2018	31.12.2017
<u>Custos dos serviços prestados</u>		
. Pessoal	2.082	3.173
. Energia elétrica	137	13
. Locação de satélite	1.651	1.809
. Instalação e manutenção de rede privada	16	99
. Produção de conteúdo/gravação	1.537	1.684
. Serviços de terceiros com transmissão	1.007	863
. Serviços de terceiros	495	1.258
. Depreciações e amortizações	1.526	1.511
. Outros custos	6	26
	8.457	10.436
Total dos custos dos serviços prestados		

A composição dos custos demonstra equilíbrio na distribuição dos recursos, sendo os itens de maior representatividade gastos com pessoal (25% em 2018 e 30% em 2017), serviços de terceiros voltados à prestação de serviços, como conectividade, serviços de transmissão (12% em 2018 e 8% em 2017), locação de satélite (20% em 2018 e 17% em 2017) e Produção de conteúdo/gravação (18% em 2018 e 16% em 2017).

Ao longo de 2018, aprimoramos nossas ações de gestão de pessoas, viabilizando maior foco em nossos negócios através de uma estrutura centrada na gestão de marcas, de maneira a aprimorar nossas competências para sustentar nosso crescimento futuro.

Os principais itens que contribuírem para elevação de no custo dos serviços prestados foram os itens de produção de conteúdo representando 28% do custo total, e custos com pessoal 36% do custo total, os quais estão diretamente relacionados com o incremento de receita.

Para o trimestre a Companhia tomou algumas ações para compensar o efeito da instabilidade econômica na estrutura de gastos, substituindo despesas operacionais por investimentos, renegociando com sua cadeia de fornecedores, melhorando a performance operacional.

Os custos dos serviços prestados foram pressionados pela instabilidade econômica, principalmente quanto aos indicadores de inflação do período.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****17. DESPESAS COMERCIAIS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS**

	31.12.2018	31.12.2017
<u>Despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>		
. Pessoal	770	663
. Honorários da administração	460	637
. Serviços de assessoria e consultoria	595	133
. Serviços de terceiros	602	716
. Despesas gerais	395	506
. Depreciações e amortizações	118	114
<u>Total das despesas administrativas e gerais e honorários da administração</u>	2.940	2.769
<u>Despesas comerciais</u>		
. Pessoal	628	636
. Provisão para contingências trabalhistas	-	12
. Reversão para contingências trabalhistas	-	(112)
. Publicidade e propaganda	13	6
. Serviços de assessoria e consultoria	282	234
. Serviços de terceiros	182	49
. Despesas gerais	9	3
. Depreciações e amortizações	4	5
. Provisão para crédito de liquidação duvidosa	19	164
. Reversão das Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	(12)	-
. Despesas tributárias	29	30
<u>Total das despesas comerciais</u>	1.154	1.027
<u>Outras receitas (despesas) operacionais</u>		
. Ganho Parcelamento Impostos	828	4.861
. Baixa de imobilizado		
. Outras receitas operacionais		
<u>Total das outras receitas operacionais</u>	828	4.861

O grupo de despesas comerciais, administrativas e gerais sofreu o mesmo impacto da instabilidade econômica.

De forma geral, a Companhia mantém um rigoroso monitoramento de suas despesas e procura tomar ações imediatas para correção de distorções que se apresente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****18. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	31.12.2018	31.12.2017
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre empréstimos	2.263	2.083
Juros pagos ou incorridos	732	367
Multa dedutível	476	535
Outros	291	130
	<u>3.762</u>	<u>3.115</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Variações monetárias ativas	26	37
Outros	275	413
	<u>301</u>	<u>450</u>
Resultado Financeiro	<u>3.461</u>	<u>2.665</u>

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a. Composição dos saldos

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 estão identificados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Descrição	Saldo Contábil	Valor Justo
Disponibilidades	244	244
Contas a receber (1)	7.294	7.294
Impostos a recuperar	1.211	1.211
Fornecedores	(3.570)	(3.570)
Empréstimos e financiamentos (2)	(9.332)	(9.332)
Impostos a recolher	(8.622)	(8.622)

(1) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Ativo Financeiro Contas a receber ao final do período está demonstrada na nota 6.

(2) A composição dos valores para análise dos vencimentos do Passivo Financeiro Empréstimos e financiamentos ao final do período está demonstrada na nota 10.

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos*Disponibilidades*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.

Contas a receber

Os montantes divulgados no balanço patrimonial para contas a receber, aproximam-se de seus valores justos, considerando as provisões constituídas e a ausência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida das contas a receber.

Impostos a recuperar e a recolher

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

Os valores justos para os empréstimos e financiamentos idênticos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Derivativos

Durante este exercício a Companhia não realizou operações com derivativos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Limitações*

Os valores justos foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

c. Gerenciamento de risco

A Companhia está sujeita a riscos de mercado no curso normal de suas atividades. Tais riscos estão relacionados principalmente às alterações adversas em taxas de juros e câmbio, às atividades e à regulamentação do setor em que atuam, bem como às licenças necessárias para o desenvolvimento das atividades.

i. Risco de Crédito

Risco de Créditos é o risco do prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia.

O aumento dos níveis de inadimplência no pagamento por parte dos clientes da Companhia pode comprometer o seu fluxo de caixa e sua capacidade de cumprir com as suas obrigações.

Mensalmente é realizada uma constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos.

ii. Risco de Liquidez

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa e a sua posição de liquidez, a Companhia acredita que tem liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, embora não possa garantir que tal situação permanecerá igual. Caso seja necessário contrair empréstimos para financiar seus investimentos e aquisições, a Companhia tem capacidade para contratá-los.

iii. Risco de Taxas de Juros

O Banco Central do Brasil estabelece a meta da taxa básica de juros para o sistema financeiro brasileiro tomando por referência, dentre outros, o nível de crescimento econômico da economia brasileira, o nível de inflação e outros indicadores econômicos. O endividamento da Companhia está sujeito à flutuação das taxas de juros. No caso de as taxas de juros subirem, os custos relativos ao endividamento da Companhia também crescerão. Para reduzir a exposição, monitoramos constantemente às condições e oscilações econômicas gerais das taxas de juros e o vencimento de títulos de mercado em condições normais e adversas. Por considerar que tais riscos não tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia, não houve a necessidade de demonstração de seus impactos no resultado e patrimônio líquido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****20. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado cobertura compatível com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Os montantes das coberturas contratadas, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, correspondem a:

Descrição	Tipo de seguro	31.12.2018	31.12.2017
Estações transmissoras e receptoras	Incêndio, raio, explosão, vendaval, danos elétricos, roubos e equipamentos eletrônicos	16.150	16.150
Veículos	Danos materiais e corporais a terceiros		

21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui alguns processos nas áreas trabalhistas e previdenciárias, responsabilidade civil, sendo que a maioria destes processos originou-se do curso regular dos negócios da Companhia. Os processos apresentados neste item foram selecionados considerando, principalmente, sua capacidade de representar impacto significativo no patrimônio da Companhia, na capacidade financeira ou nos negócios.

Para identificar o grau deste impacto, a Companhia possui três categorias de risco de perda: Perda provável (que requerem provisionamento de recursos); Perda possível (que não requerem provisionamento de recursos); Perda remota (que não requerem provisionamento de recursos), esta avaliação de risco é realizada por advogados externos.

Os valores provisionados são suficientes para cobertura dos riscos apontados, sendo os mesmos atualizados com base nos relatórios apresentados pelos consultores jurídicos em 31 de dezembro de 2018 e de 31 de dezembro 2017, estão identificados a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31.12.2018	31.12.2017
Ações Trabalhistas	70	64
Causas Cíveis	-	123
	70	187
Total de provisão para contingências	-	(64)
	70	123

O cálculo dos valores a serem provisionados reflete a melhor expectativa de perda de ações judiciais e administrativas, repassado conjuntamente com os advogados externos, responsáveis pela condução dos processos. Somente encontram-se provisionadas valores relativos aos processos cujo prognóstico apurado com os advogados externos é provável.

22. DEMONSTRAÇÃO DO EBITDA/LAJIDA – INFORMAÇÃO ADICIONAL

	31.12.2018	31.12.2017
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	2.034	3.170
(+) Depreciação/amortização	1.610	1.630
(+) Resultado financeiro líquido	3.461	2.665
LAJIDA (EBITDA)*	7.105	7.465

* LAJIDA - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

* EBITDA - Earning before interest, taxes, depreciation and amortization

Uma das principais preocupações da Companhia é preservar e melhorar seu resultado operacional, neste aspecto a geração de Ebitda positivo é algo de muita relevância na análise de desempenho.

A Administração da Companhia reforça sua percepção que o projeto Dtcom tem base sólida, com uma carteira privilegiada de clientes, com projetos sólidos e aderentes ao mercado, com equipe altamente competente e engajada e sem dúvida alguma a Companhia conseguirá implementar seu plano de crescimento, tornando-se ainda mais um case de sucesso.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****23. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS EMPREGADOS**

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Desta forma, foi proposto na AGO realizada em 14 de junho de 2018 o montante global da remuneração anual da Administração, fixada em até R\$ 1.200 mil para o exercício de 2018.

A remuneração dos diretores estatutários é composta por uma remuneração fixa, que reflete a responsabilidade do cargo ocupado e uma remuneração variável, atrelada às metas estabelecidas pelo Conselho de Administração.

Os componentes da remuneração dos membros da diretoria da Companhia e a proporção de cada elemento na remuneração total estão descritos a seguir:

Pró-labore: remuneração nominal, parte fixa da remuneração, tem o objetivo de atrair e reter profissionais qualificados e diferenciados no mercado. Constantemente a Companhia realiza pesquisa para averiguar a compatibilidade dos seus padrões de remuneração com as práticas de mercado;

Gratificação: é diretamente relacionado ao resultado anual obtido pela Companhia e aos resultados individuais obtidos nas metas específicas definidas para cada diretor estatutário, dentro do montante global fixado anualmente pela Assembleia, como objetivo recompensar o resultado do ano quando as metas estipuladas para o período são alcançadas, esta política tem o objetivo de alinhar os interesses dos executivos e da Companhia; e

Benefícios: Os Diretores também fazem jus aos benefícios oferecidos pela Companhia a todos os seus demais integrantes, como assistência médica, odontológica e alimentação. Tais benefícios complementam o pacote de remuneração dos mesmos, compondo a remuneração total recebida.

Políticas de remunerações dos empregados e administradores da Companhia:

a) Política salarial e remuneração variável

A política salarial da DTCOM utiliza como parâmetro o valor referência de mercado, como também o desempenho econômico-financeiro. A evolução dos salários será prevista no orçamento, da mesma forma que todas as despesas, receitas e investimentos planejados pela Companhia. Como todos os itens do orçamento, a evolução dos salários será acompanhada regularmente pelos sistemas de informações gerenciais além do reajuste anual previsto em Convenção Coletiva do Sindicato da categoria.

A remuneração variável é utilizada somente para a área comercial, sendo pago salário fixo mais comissões.

b) Política de Benefícios

O fornecimento de benefícios é apontado como um dos fatores que atrai e retém talentos nas organizações. Compõe-se de ações voltadas para satisfazer as necessidades dos colaboradores e envolvem aspectos sociais, culturais, de autoestima e auto realização.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2018 E 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Atualmente a Companhia concede sem descontos em folha para todos os seus colaboradores independentemente de cargo ou tempo de serviço os benefícios: Assistência médica, Assistência Odontológica, Seguro de Vida, Auxílio Creche. Quanto ao Vale Refeição é descontado apenas um valor simbólico e Vale Transporte ou Combustível 6% conforme previsão legal.

* * *



De acordo com o artigo 20 da seção 1, capítulo 3 da Instrução Normativa nº 480 da Comissão de Valores Mobiliários, a divulgação de projeções e estimativas é facultativa, portanto a Companhia se reserva no direito de não divulgar projeções ou estimativas.



De acordo com o Inciso IV do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09 que trata de "Orçamento de Capital", a Companhia não prepara o referido orçamento.



Todas as informações que a Companhia considera relevantes foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
DTCOM Direct to Company S/A
Quatro Barras (PR)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras DTCOM Direct to Company S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio Líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da DTCOM Direct to Company S/A em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

a) Valor recuperável do Ativo Intangível

As demonstrações financeiras incluem valores de ativo intangível. Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura das unidades geradoras de caixa para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, que envolvem premissas como a taxa de desconto, taxa de inflação, entre outras, e à complexidade do processo, que requer um grau significativo de julgamento por parte da Companhia.

Respostas da Auditoria ao Assunto

Para fazer frente ao assunto adotamos os seguintes procedimentos:

- I) Obtivemos entendimento do processo de preparação e revisão do plano de negócios, orçamentos e análises ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa onde os ativos intangíveis foram alocados, disponibilizados pela Companhia; e
- II) Avaliamos a razoabilidade das estimativas dos valores em uso preparada pela Companhia, da determinação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) e da metodologia utilizada para o teste de redução ao valor recuperável. Avaliamos também a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia.

b) Valor recuperável do Ativo Imobilizado

A Companhia possui ativos classificados no imobilizado, necessários para condução de suas operações. A avaliação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa envolve julgamentos significativos na determinação das premissas utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa, incluindo taxas de crescimento e de desconto, e pode resultar em impactos relevantes no ativo imobilizado com a vida útil definida.

Respostas da Auditoria ao Assunto

Para fazer frente ao assunto adotamos os seguintes procedimentos:

- I) Avaliamos as premissas utilizadas pela Companhia para determinar a existência de indicadores de que ativos da Companhia possam ter sofrido desvalorização e para determinar sua unidade geradora de caixa, bem como avaliamos os controles internos chave relativos a identificação e mensuração do valor recuperável das unidades geradoras de caixa;
 - II) Avaliamos as premissas chave utilizadas nas projeções do fluxo de caixa futuros; e
 - III) Avaliamos a sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas chave, de forma a verificar a habilidade da Companhia em projetar resultar futuros.
- c) Avaliação sobre a utilização do pressuposto de continuidade operacional
As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando-se o pressuposto da continuidade operacional. A nota explicativa "1"

menção como a Companhia concluiu que há uma expectativa razoável quanto a sua continuidade operacional para suportar a preparação das demonstrações financeiras com o uso deste pressuposto.

Respostas da Auditoria ao Assunto

Para fazer frente ao assunto adotamos os seguintes procedimentos:

- I) Avaliamos e discutimos com a Companhia sobre a existência de eventos ou condições que, individual, ou coletivamente, pudessem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, pelo menos nos próximos doze meses; e
- II) Obtivemos e analisamos a avaliação da Companhia sobre a adequada aplicação do pressuposto de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras, incluindo a previsão de fluxo de caixa para, ao menos, os próximos doze meses a partir da data das demonstrações financeiras.

Outros Assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício de 31 de dezembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos, se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros financeiros, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, com base nos quais emitiram relatório em 11 de maio de 2018, tendo a opinião sobre as demonstrações financeiras sem ressalvas.

Outras Informações que Acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante, se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nosso objetivo é obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório da auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas Brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraudes ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidentes de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em

relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras. Inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada,

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles Internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas; salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o Interesse público.

Curitiba, 29 de março de 2019.

Müller & Prei Auditores Independentes S/S
CRC-PR Nº 6.472/O-1

George Angnes
Contador CRC-PR nº 42.667/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da Dtcom Direct to Company S/A., em cumprimento às disposições legais dos mercados onde a Companhia tem seus títulos mobiliários listados e às disposições estatutárias da empresa, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018. Com base nos acompanhamentos e nos exames efetuados, considerando ainda, os pareceres dos Auditores Independentes e as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, o Conselho de Administração opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Quatro Barras, 29 de março de 2019.

Leonardo Petrelli Neto
Presidente

Membros:

Mário José Gonzaga Petrelli

João Elisio Ferraz de Campos

Mônica Molina Faletti

Norton Paim Moreira

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da DTCom Direct to Company S/A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 1720, Quatro Barras - PR, inscrita no CNPJ sob nº 03.303.999/0001-36, declaram, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais referente ao exercício 2018.

Quatro Barras, 29 de maio de 2019.

Norton Paim Moreira
Diretor Presidente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da DTCom Direct to Company S/A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Dom Pedro II, nº 1720, Quatro Barras - PR, inscrita no CNPJ sob nº 03.303.999/0001-36, declaram, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de Dezembro de 2009:

Reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes, relativas às demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício 2018, contidas nesse relatório.

Quatro Barras, 29 de março de 2019.

Norton Paim Moreira
Diretor Presidente

Marcelo Renato Nascimento Cerqueira
Diretor Adm., Financ. e de Relações com Investidores